PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL - Santarém - PA -

PROJETO DE LEI N° _____, de 2020.

(Autoria da Vereadora Maria José Maia da Silva – DEM)

DISPÕE SOBRE A NOMENCLATURA DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEMEI DA COMUNIDADE DO CIPOAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Santarém, usando de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º- O Centro Municipal de Educação Infantil - CEMEI, localizada na Comunidade de Cipoal, nesta cidade de Santarém/PA, fica denominada de "**CEMEI Raimunda Maia da Silva**".

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Santarém/PA, 19 de outubro de 2020.

MARIA JOSE MAIA DA SILVA
Vereadora (DEM)

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL – Santarém - PA –

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores:

Raimunda Maia da Silva, conhecida carinhosamente por "tia Mundica", foi a 5ª filha do casal Joaquim Cavalcante Maia e Raimunda de Lira Maia, nascida em 19 de abril de 1950, na comunidade de Cipoal, interior do planalto santareno, onde morou por toda a sua vida.

Menina simples e humilde, muito inteligente e com uma forte personalidade, foram características marcantes que, inclusive, aos 16 anos, ainda cursando o ginásio, iniciou sua vida profissional, como professora, em sua própria comunidade. Ela se destacava na escola, era elogiada pelos professores, tinha ótimas notas, comprovadas pelos boletins escolares, que guardou durante toda a sua vida e mostrava com muito orgulho e emoção. Vale ressaltar que, seu salário, ajudava nas despesas da família, que era numerosa. Lecionou, também, na comunidade vizinha, São José, onde teve contato com as irmãs missionarias da Imaculada Conceição, o que aumentou o seu vigor missionário, levando a atuar como catequista em Cipoal. Ficou na direção da Escola João XXIII, em Cipoal, de 1969 até 1985.

Em 1975, casou-se com o Sr. Sebastião Sousa da Silva, com quem teve seis filhos. Era uma mulher guerreira, como muitas que temos na sociedade, cuidava da casa, dos filhos, da escola e, ainda, atuava como catequista na igreja que, por sinal, seus últimos anos de vida, após sua aposentadoria e todos os filhos encaminhados, tornou-se a principal atividade, sua prioridade: anunciar o Evangelho.

Amava sua comunidade. Esse sentimento foi, por ocasião da festa de aniversário de centenário de Cipoal, em 2010, quando publicou o livro "Cipoal: minha terra querida", de sua autoria.

Como tinha o dom da escrita, fez o primeiro discurso de seu irmão Lira Maia, para ser apresentado na inauguração da escola no ano de 1969. Escrevia históricos para aniversários, discursos para colação de grau e, principalmente, poemas; estes, ficaram marcados na família, em que cada um que completava nova idade recebia o seu "versinho".

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL - Santarém - PA -

Aposentou-se, precocemente, aos 45 anos de idade, para ceder a vaga que ocupava na Escola João XXIII à sua filha, que havia sido aprovada no vestibular e estava trabalhando em uma comunidade distante, impossibilitando cursar a faculdade.

Porém, vendo-se sem alunos, quase entra em desespero. Então, foi aconselhada por sua irmã, Maria José Maia, e outras colegas de profissão, a instituir uma escola de educação infantil, e assim fez. Fundou a Escola Pipoquinha, em 1995, que começou, apenas, com turma de alfabetização. Afinal, seu maior dom era alfabetizar. Em seguida, abriu turmas de jardim e pré-escola. Então, continuou por mais 15 anos, quando, em 2010, encerrou suas atividades como docente em instituições educacionais, que durou, exatamente, 43 anos, 07 meses e 06 dias (contados por ela – livro "Cipoal, minha terra querida"); porém, na igreja, a docência não parou. Teve continuidade com um trabalho de evangelização infantil, com um grupo de crianças que ela denominou "Turma do Joãozinho", com o intuito de preparar devotos mirins para a Igreja de São João Batista e, hoje, já temos frutos desse trabalho. Foi coordenadora de equipe catequética e multiplicadora da Paróquia São José, ajudando as equipes de formação. Mais uma vez o dom do magistério continuava e, naquele momento, mais intensamente, servindo a Deus, a essência em sua vida. Isso até setembro de 2018, quando pressentiu o chamado do Pai e foi deixando tudo organizado para que a comunidade não sofresse com sua ausência terrena.

Seus últimos meses de vida foram bem difíceis. Conviveu por muito tempo com dores nas costas, uma vez que demorou para ser diagnosticada com a doença "mieloma múltiplo", já em estágio avançado. No dia 25 de setembro, foi internada no Pronto Socorro Municipal e, depois, transferida para o Hospital Regional do Baixo Amazonas, onde realizou tratamentos com hemodiálise e quimioterapias. Recebeu do padre Paulo o sacramento da Unção dos Enfermos e, mesmo acamada, continuava evangelizando, sendo, ainda, madrinha de uma paciente que estava no mesmo quarto e rezando seu terço todos os dias. No dia 08 de outubro, sua situação foi agravada e deu entrada na UTI, resistindo e lutando pela vida até às 16h55min do dia 22 de outubro de 2018, quando faleceu.

É importante salientar que o legado educacional de Raimunda Maia da Silva "Tia Mundica" é invejável. A quantidade imensa de alunos alfabetizados com qualidade e alegria que ela sentia em ser reconhecida como professora era impressionante. O orgulho que tinha, cada vez que era convidada para uma festa de colação no ensino superior, era contagiante. Foi filha, irmã, professora, comunitária, esposa, mãe, tia, madrinha, sogra, avó, catequista, escritora

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Santarém - PA

e amiga, mas tudo isso resume-se na grande missão de educar. Ela foi exemplo de amor, dedicação, fé, humildade, alegria e oração e, por isso, ficará sempre viva em nossos corações.

Diante do exposto, para que seja formalmente consolidada a nomenclatura da "CEMEI da Comunidade Cipoal", é que propomos a seguinte Lei.

Santarém/PA, 19 de outubro de 2020.

MARIA JOSÉ MAIA DA SILVA
Vereadora (DEM)